



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2022
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA
SOCIAL SANTA MARCELINA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2017

OBJETO: Fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes à ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP TOM JOBIM, THEATRO SÃO PEDRO, ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO – ORTHESP E TEATRO CAETANO DE CAMPOS

1



SCECDCI202309710



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
I – A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO	5
II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS;	6
III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE;	7
IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS;	7
V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE;	8
VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS.....	8
1 - PROGRAMA DA EMESP TOM JOBIM	13
EIXO 1 – FORMAÇÃO CULTURAL – CURSOS REGULARES	13
EIXO 1 – FORMAÇÃO CULTURAL – CURSOS LIVRES.....	14
EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – VIVÊNCIA ARTÍSTICA – ATIVIDADES	15
EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – VIVÊNCIA ARTÍSTICA – GRUPOS ARTÍSTICOS DE ALUNOS	16
EIXO 3 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL	18
EIXO 4 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL - ATIVIDADES EXTRACLASSE	20
EIXO 5 –AÇÕES FORMATIVAS ABERTAS À COMUNIDADE.....	22
EIXO 6 – NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DOS ALUNOS	23
EIXO 7 – DIFUSÃO – GRUPOS ARTÍSTICOS DE BOLSISTAS	24
2 – PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO	27
PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO	27
3 – PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS.....	30
3.1 - TEMPORADA ARTÍSTICA DO THEATRO SÃO PEDRO	30
3.2 – CONCERTOS DIDÁTICOS.....	34
4 – PROGRAMA DE CONTEÚDOS DIGITAIS	35
5– PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	36
6– METAS CONDICIONADAS	37





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA;.....	38
VIII - A DISPONIBILIZAÇÃO, PELA ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR, DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DOS GASTOS EFETUADOS COM OS RECURSOS DA PARCERIA E SUA DEVIDA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADA PELO CONTADOR DA BENEFICIÁRIA;	38
IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES;	38
X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM;	38
XI - A DISPONIBILIZAÇÃO PELA ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR DAS RESPECTIVAS CERTIDÕES ATUALIZADAS ACERCA DA REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL;	38
XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO;.....	39
XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS;.....	41
XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA <i>IN LOCO</i> PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOUVER.	41
INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	42
CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO	46



APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com Organizações Sociais no âmbito da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do Contrato de Gestão nº 05/2017, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2022, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo anual atende ao contido no Artigo 200 da Instrução Normativa nº 01/2020 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 3º quadrimestre e anual, consolidadas para o exercício 2022.

Dentro do cenário imposto pelo avanço da Covid-19, muitos desafios foram enfrentados no desde o exercício de 2020. No exercício de 2022, ainda que a Covid-19 fosse uma realidade, contamos com uma ampla adesão da população do Estado de São Paulo à vacinação, o que permitiu um maior controle dos casos graves da doença. Desta maneira, foi possível com que as atividades presenciais fossem retomadas em sua plenitude tanto na Emesp Tom Jobim, quanto no Theatro São Pedro.

Vale lembrar que o programa da Emesp Tom Jobim, até pela natureza das principais atividades desenvolvidas, qual seja, a formação de jovens músicos em caráter de excelência, possui uma estrutura didática fortemente alicerçada nas atividades presenciais, tendo sido suas metas planejadas para ocorrerem de maneira presencial.

Considerando ter sido o exercício de 2022 o primeiro ano da retomada integral das atividades presenciais após longo período de maiores restrições sanitárias, os impactos do cenário da pandemia, bem como da realidade econômica nacional ainda tiveram influência sobre algumas atividades, conforme veremos ao longo do presente parecer técnico, mas que, no contexto em geral, acabaram por ampliar as possibilidades e alcance das ações oferecidas.

Nesse sentido, ainda que os anos de 2020 e 2021 tenham sido marcados por diversas restrições no contexto sanitário, muito se aprendeu nesse período e, das melhores práticas observadas, foram mantidas em 2022 aquelas que se mostraram mais promissoras, sobretudo, o que diz respeito às plataformas digitais. Notaremos ao longo do presente parecer que com a retomada presencial, muitas atividades passaram a ser híbridas, ou seja, realizadas presencialmente mas também difundidas por meio dos canais digitais, o que permitiu não só uma ampliação significativa do público alcançando, como também da abrangência territorial, permitindo a inclusão de um novo perfil para além dos muros da instituição.

O CG em tela apresentou o Relatório em conformidade com o CG/TA assinado em 2022, em que não havia a previsão contratual do custo unitário de realização de cada meta e a IN 01/2020 vigeu grande parte do exercício sem essa alteração proposta pela Resolução TCE nº 23 de 16/12/2022.

Importa informar que a Secretaria da Cultura e Economia Criativa (SEC) desenvolveu dois instrumentais que compõem o contrato de gestão (CG) e que definem o conjunto de metas a serem desenvolvidas anualmente com os respectivos recursos orçamentário-financeiros para a consecução das diretrizes da política pública cultural do objeto cultural. Trata-se do





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Plano de Trabalho (Quadro de metas) e o Plano Orçamentário, ambos anexos aos ajustes contratuais. A partir dessas ferramentas, a SEC monitora e avalia o previsto e o realizado das metas desenvolvidas com os repasses de recursos e as demais receitas, a fim de verificar se os objetivos foram realmente atingidos ou quais medidas devem ser adotadas no sentido de tornar mais qualificadas as políticas públicas.

Os ajustes contratuais pactuados prevêm os Planos de Trabalho e Orçamentário de forma alinhados e com recursos alocados em macro rubricas, divididas entre despesas fixas do contrato de gestão (RH, Prestadores de Serviço, Custos administrativos) e os Programas Técnicos (Programa de Edificações, Programas de Trabalho da Área Fim e Programa de Comunicação). Essa desagregação permite à área técnica elaborar novos planos de trabalho (orientando, se necessário, a alocação de maior recurso em uma área em detrimento a outra) e fiscalizar a execução dos recursos e, quando da prestação de contas, junto com a Unidade de Monitoramento, avaliar a execução orçamentário-financeira frente ao previsto.

Como é possível notar, a SEC tem imprimido uma série de medidas com vistas a assegurar maior transparência, economicidade e segurança jurídica, aliada à necessidade de funcionamento dos objetos culturais contratualizados. O monitoramento e a avaliação do alcance das metas estabelecidas no CG, com um atendimento eficiente e digno ao público da cultura, é analisado de forma periódica pelas Unidades Gestoras, Unidade de Monitoramento e Comissão de Avaliação, bem como a sua respectiva execução financeira.

I – A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO

Localização da beneficiária:

Local	Endereço	Cidade
Sede - SMC	Largo General Osório, 147	São Paulo - SP

Localização dos objetos gerenciados:

Local	Endereço	Cidade
Emesp Tom Jobim	Largo General Osório, 147	São Paulo – SP
Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	São Paulo – SP
Teatro Caetano de Campos	Rua Bueno de Andrade, 715	São Paulo – SP

O regular funcionamento da entidade foi verificado por meio das visitas técnicas atestadas no item XIV deste parecer.

A finalidade da **Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina** é descrita no artigo 3º do seu Estatuto Social, conforme segue:

“Artigo 3º - A ASSOCIAÇÃO tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e proteção da infância, da adolescência, da juventude,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

de adultos e idosos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Estatuto da Juventude e o Estatuto do Idoso.”

O Contrato de Gestão nº 05/2017 tem como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes à Escola de Música do Estado de São Paulo – Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – Orthesp e Teatro Caetano de Campos.

II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS;

Fonte 01 (Rubrica)	Nota de Empenho	Data do Repasse*	Valor (R\$)	Ordem Bancária
13.392.1203.5691	2022NE00006	25/01/2022	2.602.353,00	2022OB00203
	2022NE00017	18/02/2022	2.602.353,00	2022OB00517
	2022NE00036	18/03/2022	2.602.353,00	2022OB00732
	2022NE00045	20/04/2022	2.602.353,00	2022OB00987
	2022NE00054	19/05/2022	2.602.353,00	2022OB01164
	2022NE00054	23/06/2022	3.739.529,03	2022OB01388
	2022NE00054	19/07/2022	3.817.776,00	2022OB01522
	2022NE00054	18/08/2022	3.817.776,00	2022OB01801
	2022NE00054	19/09/2022	3.817.776,00	2022OB02119
	2022NE00054	19/10/2022	3.817.776,00	2022OB02393
	2022NE00054	17/11/2022	3.817.776,00	2022OB02638
	2022NE00054	19/12/2022	3.817.782,00	2022OB02917
TOTAL			39.657.956,03	

* Poderá haver uma diferença de até dois dias úteis nos repasses informados no DIRD, uma vez que esta UGE considera a data de lançamento das OB no Siafem, enquanto a OS considera a data em que o dinheiro efetivamente entrou em conta.

Em alguns casos, poderão ser verificadas divergências na comparação entre a data prevista para o repasse e as datas dos repasses efetuados. Isso ocorre em virtude de que a distribuição de recursos para os Contratos de Gestão deve respeitar uma limitação de cotas financeiras a serem liberadas mensalmente pela Secretaria da Fazenda e Planejamento, mas que, influenciada por diversos fatores de arrecadação, nem sempre são disponibilizadas nos montantes totais a que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa teria por necessidade.

Importante mencionar que não se trata de uma falha no planejamento, mas sim, uma adequação necessária frente a diversos fatores econômicos e financeiros que somente podem ser observados no decorrer do exercício e que estão para além da discricionariedade desta Pasta.

O valor da parcela de junho é inferior ao estabelecido no cronograma de desembolso devido a glosa de recursos no valor total de R\$ 78.246,97, nos termos detalhados abaixo no item III.



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL
---	--

Rendimentos financeiros auferidos:**

R\$ 1.032.284,00 - valor das receitas financeiras para aplicação no Plano de Trabalho
R\$ 334.766,97 - valor das receitas financeiras dos fundos de reserva e contingência

Valor total das receitas com aplicações financeiras: 1.367.050,97

** Não considera o valor de R\$ 1.050.030,98 com receitas financeiras dos valores de recursos provenientes da Lei de Incentivo à Cultura.

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE;

Documento	Data de Recebimento
1º Relatório Quadrimestral	20/05/2022
2º Relatório Quadrimestral	20/09/2022
3º Relatório Quadrimestral integrado ao relatório anual	16/03/2023

Atestamos que os relatórios de prestação de contas foram integralmente recebidos nas datas acima indicadas, em conformidade. Destacamos que a prestação de contas referente ao 3º Relatório Quadrimestral foi entregue um dia após o prazo definido.

No exercício de 2022 a Organização Social Santa Marcelina foi penalizada com a sanção administrativa de ADVERTÊNCIA pelo motivo do “descumprimento dos limites e critérios previstos no contrato e seus anexos para a remuneração e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos dirigentes e empregados da organização social, no exercício de suas funções”, no período de janeiro de 2018 a setembro de 2019, bem como pela glosa dos recursos dos valores que excederam o salário do governador no período mencionado.

O montante apurado foi de R\$ 144.901,79 e foi rateado na seguinte proporção: 46% glosados do CG 04/2017 (R\$ 66.654,82) e 54% glosados do CG 05/2017 (R\$ 78.246,97).

Importante observar que não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções no exercício de 2022, uma vez que a penalidade foi aplicada após conclusão de processo administrativo, Processo SC 314600/2019, que apurou fatos ocorridos nos exercícios de 2018 e 2019.

IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS;

Objeto: fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes à Escola de Música do Estado de São Paulo – Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – Orthesp e Teatro Caetano de Campos.

Saldo do exercício anterior:	R\$ 13.666.551,93
------------------------------	-------------------





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Repasse públicos no exercício:	R\$ 39.657.956,03
Receitas com aplicações financeiras dos repasses públicos:	R\$ 1.367.050,97
Outras receitas decorrentes da execução do ajuste:	R\$ 2.059.801,07
Total de recursos públicos:	R\$ 56.751.360,00
Recursos próprios da Organização Social:	-
Total de Recursos disponíveis no exercício:	R\$ 56.751.360,00
Total de despesas pagas no exercício:	R\$ 44.773.938,45
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte:	R\$ 11.977.421,55**

* Fonte: Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas – Anexo RP – 06.

V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE;

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social Santa Marcelina e extraídas do Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas, o valor autorizado para aplicação no exercício de 2023 é de **R\$ 11.977.421,55**. No exercício de 2022 houve a glosa de recursos do CG 05/2017 no valor de R\$ 78.246,97, conforme detalhado no item III.

VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Objeto: Escola de Música do Estado de São Paulo Tom Jobim (EMESP), Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos.	OS: Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina – SMC
CG: 05/2017	Vigente: 7º e 8º Termo de Aditamento do CG nº 05/2017

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2022

(II) CONFORMIDADE	2022	FONTE	Observação OS
Orçamento previsto para RH (R\$)	R\$ 29.629.171	Plano Orçamentário (6.1.1 - Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios)	
Total despendido com RH (R\$)	R\$ 29.856.023	Plano Orçamentário (6.1.1 - Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios)	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	R\$ 712.175	Plano Orçamentário (6.1.1.1 - Diretoria)	
Total despendido com diretoria (R\$)	R\$ 698.811	Plano Orçamentário (6.1.1.1 - Diretoria)	
Orçamento previsto para os Demais Funcionários (R\$)	R\$ 28.601.659	Plano Orçamentário (6.1.1.2 - Demais Funcionários)	
Total despendido com Demais Funcionários (R\$)	R\$ 28.850.249	Plano Orçamentário (6.1.1.2 - Demais Funcionários)	
Número de empregados CLT (em 31/12/2022)	EMESP 213 ÁREA MEIO 77 ÁREA FIM RATEIO4	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2022	EMESP 29 ÁREA MEIO 21 ÁREA FIM RATEIO 0	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2022 (R\$)	EMESP R\$ 220.473,70 ÁREA MEIO R\$ 74.728,30	Informado pela OS	
Percentual limite para gastos de RH (%)	85%	CG /último TA	Em relação as despesas totais
Percentual limite para gastos de Diretoria (%)	5%	CG /último TA	Em relação as despesas totais





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

(II) EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2022	FONTE	Observação OS
Nº de mensurações de ações pactuadas previstas	82	Plano de Trabalho	
Nº de mensurações de ações pactuadas <u>integralmente</u> cumpridas (>=100%)	81	Plano de Trabalho	
Nº de mensurações de ações condicionadas previstas	4	Plano de Trabalho	
Nº de mensurações de ações condicionadas <u>integralmente</u> cumpridas (>=100%)	3	Plano de Trabalho	
Índice de satisfação do público/aluno (%)	98% / 100% / 97% (1*)	Plano de Trabalho	

(III) PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS	2020	2021	2022			
			PACTUADAS		CONDICIONADOS	
Ação/público/etc	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
EMESP						
Nº de cursos regulares (2*)	2	2	2	2	0	0
Nº de alunos dos cursos regulares (3*)	800	765	740	769	0	0
Nº de concertos dos grupos jovens (4*)	23	61	56	69	0	0
Público de concertos dos grupos jovens (5*)	52.194	174.332	17.000	198.532	0	0
Público total (presencial) (6*)			17.000	36.310	0	0
Público total (virtual) (7*)				162.222	0	0
Nº TOTAL DE AÇÕES (8*)			309	358	0	0
Orquestra do Theatro São Pedro						
Apresentações (9*)	40	85	147	156	10	18
Público total (presencial) (10*)			34.280	35.874	250	328
Público total (virtual) (11*)				88.279		3.827
Público total (presencial e virtual) (12*)	38.264	116.226	34.280	124.153	250	4.155
Nº TOTAL DE AÇÕES (13*)			161	200	10	18

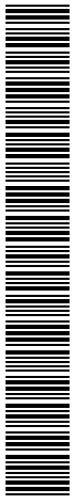
Fonte dos anos anteriores - <http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/>. Não alterar os dados apresentados relativos aos anos anteriores. Indicar em nota de rodapé, para cada item de 2022, o número das ações/mensurações do plano de trabalho que compõem o resultado apresentado.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

(IV)	A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	() NÃO	(x) SIM	
A pesquisa de satisfação dos(as) alunos(as) e responsáveis com o ensino oferecido pela EMESP foi realizada pelo Instituto Insider - Inteligência de Mercado, e ocorreu no período de 12 de setembro a 05 de outubro de 2022.				
A pesquisa de satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas da EMESP foi realizada pelo Instituto Insider - Inteligência de Mercado, e ocorreu no período de 12 de agosto a 17 de dezembro de 2022.				
A pesquisa de satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro foi realizada pelo Instituto Insider - Inteligência de Mercado, e ocorreu no período de 05 de agosto a 18 de dezembro de 2022.				
(V)	A OS realizou parceria com outra Organização Social em 2022?	() NÃO	(x) SIM	
Parceria com OSs: Associação Pro Dança (APD) - São Paulo Companhia de Dança; Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (FOSESP) - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF); IDBrasil Cultura, Educação e Esporte - Museu da língua Portuguesa e Museu do Futebol; Sustenidos Organização Social de Cultura - Theatro Municipal.				
Parceria com outras Instituições: Fundação Energia e Saneamento - Museu da Energia; Fundação Padre Anchieta - Museu da Casa Brasileira (MCB); Ordem dos advogados do Brasil - OAB/SP; Petrobrás - Orquestra Petrobrás Sinfônica; Serviço Social do Comércio (SESC) Bom Retiro.				
(VI)	RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2022			
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:				
(X) VALIDA INTEGRALMENTE () VALIDA PARCIALMENTE () NÃO VALIDA				
Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.				
Nº de mensurações não executadas integralmente com justificativa aceita pela UGE 01				
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos? () NÃO (X) SIM				





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

OBSERVAÇÕES FEITAS PELA OS

(1*) Índice de satisfação dos alunos e pais: 98%; índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas: 100% e índice de satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro: 97%.
(2*) Os cursos regulares em 2022 dividem-se em duas modalidades: Cursos de Formação e Cursos de Especialização e constam no Eixo 1 - Formação Cultural - Cursos Regulares do Relatório Anual de Atividades 2022.
(3*) O número de alunos dos cursos regulares encontra-se no Eixo 1 - Formação Cultural - Cursos Regulares do Relatório Anual de Atividades 2022.
(4*) O total do número de concertos refere-se à soma dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas, realizados em 2022, que está descrito no Eixo 7 - Difusão - Grupos Artísticos de Bolsistas do Relatório Anual de Atividades 2022.
(5*) O total de público refere-se à soma dos públicos dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas, realizados em 2022, que está descrito no Eixo 7 - Difusão - Grupos Artísticos de Bolsistas do Relatório Anual de Atividades 2022.
(6*) Informamos que no Relatório Anual de Atividades de 2022 não há meta especificada de público presencial, é apresentada a somatória do público presencial e do público virtual conforme pactuado no Plano de Trabalho vigente. O total de público está descrito no Eixo 7 - Difusão - Grupos Artísticos de Bolsistas do Relatório Anual de Atividades 2022.
(7*) Informamos que no Relatório Anual de Atividades de 2022 não há meta especificada de público virtual, é apresentada a somatória do público presencial e do público virtual conforme pactuado no Plano de Trabalho vigente. O total de público está descrito no Eixo 7 - Difusão - Grupos Artísticos de Bolsistas do Relatório Anual de Atividades 2022.
(8*) O total refere-se à soma das mensurações que na Mapa - Ações e Mensurações 2022 possuem como tipo de mensuração a classificação "Ações nº Absoluto" ou "Ações Virtuais - nº absoluto".
(9*) O total de apresentações pactuadas refere-se à soma das seguintes ações: temporada de apresentações de ópera da ORTHESP, temporada de apresentações da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, atividades do Atelier de composição lírica do Theatro São Pedro, temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos realizados pela ORTHESP, temporada de música de câmara do Theatro São Pedro, ensaios abertos das temporadas de ópera e de concertos líricos, instrumentais e sinfônicos, balé, música de câmara e Academia do Theatro São Pedro e concertos didáticos no Theatro São Pedro, realizadas em 2022, que está descrito no item 3 - Programa dos Equipamentos Culturais - Temporada Artística do Theatro São Pedro, do Relatório Anual de Atividades 2022. O total de ações condicionadas refere-se à Palestras, conversas e debates (talks) no Theatro São Pedro, que está descrita no item 6 - Metas Condicionadas do Relatório Anual de Atividades de 2022.
(10*) Informamos que no Relatório Anual de Atividades de 2022 não há meta especificada de público presencial tanto para as ações pactuadas quanto para as ações condicionadas, é apresentada a somatória do público presencial e do público virtual conforme descrito no Plano de Trabalho vigente. O total de público das ações pactuadas está descrito no item 3 - Programa dos Equipamentos Culturais - Temporada Artística do Theatro São Pedro, e o total de público das ações condicionadas está descrito no item 6 - Metas Condicionadas, do Relatório Anual de Atividades de 2022.
(11*) Informamos que no Relatório Anual de Atividades de 2022 não há meta especificada de público virtual tanto para as ações pactuadas quanto para as ações condicionadas, é apresentada a somatória do público presencial e do público virtual conforme descrito no Plano de Trabalho vigente. O total de público das ações pactuadas está descrito no item 3 - Programa dos Equipamentos Culturais - Temporada Artística do Theatro São Pedro, e o total de público das ações condicionadas está descrito no item 6 - Metas Condicionadas, do Relatório Anual de Atividades de 2022.
(12*) O total de público pactuado refere-se à soma das seguintes ações: temporada de apresentações de ópera da ORTHESP, temporada de apresentações da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos realizados pela ORTHESP, temporada de música de câmara do Theatro São Pedro, ensaios abertos das temporadas de ópera e de concertos líricos, instrumentais e sinfônicos, balé, música de câmara e Academia do Theatro São Pedro e concertos didáticos no Theatro São Pedro, realizadas em 2022, que está descrito no item 3 - Programa dos Equipamentos Culturais - Temporada Artística do Theatro São Pedro, do Relatório Anual de Atividades 2022. O total de público das ações condicionadas refere-se à Palestras, conversas e debates (talks) no Theatro São Pedro, que está descrita no item 6 - Metas Condicionadas do Relatório Anual de Atividades de 2022.
(13*) O total refere-se à soma das mensurações que na Mapa - Ações e Mensurações 2022 possuem como tipo de mensuração a classificação "Ações nº Absoluto" ou "Ações Virtuais - nº absoluto".





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados em 2022, evidenciando o desempenho **satisfatório** da Organização Social na execução do plano de trabalho no ano.

1 - PROGRAMA DA EMESP TOM JOBIM

Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Regulares							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
1	Oferecer o curso de formação de músicos na EMESP Tom Jobim ¹	1.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	1º Quadr.	39	40
					2º Quadr.	39	40
					3º Quadr.	39	40
					META ANUAL	39	40
					ICM Anual	100%	103%
		1.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	1º Quadr.	600	606
					2º Quadr.	600	615
					3º Quadr.	600	615
					META ANUAL	600	615
					ICM Anual	100%	102%
2	Oferecer o curso de especialização na EMESP Tom Jobim	2.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	1º Quadr.	45	45
					2º Quadr.	45	45
					3º Quadr.	45	45
					META ANUAL	45	45
					ICM Anual	100%	100%
		2.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	1º Quadr.	140	157
					2º Quadr.	140	150
					3º Quadr.	140	154
					META ANUAL	140	154
					ICM Anual	100%	110%
Avaliação UGE:							
Todos os índices dos cursos regulares de formação e especialização foram cumpridos conforme planejado, com uma habilitação a mais oferecida no curso de formação de músicos e com o número de alunos matriculados superando levemente o previsto, dentro da margem de variação considerada como normal para este tipo de ação (ICM até 120%).							
De acordo com a Organização Social, o oferecimento de uma habilitação a mais se fez como uma adequação pedagógica a fim de compensar uma das habilitações que teve pouca procura, não causando, com isso, qualquer desequilíbrio no orçamento.							
O número de alunos matriculados também foi superado levemente. Tendo em vista que tais metas foram estabelecidas em índices mínimos, já é esperada sua superação. Vale ressaltar que algumas habilitações oferecidas nos cursos de especialização são coletivas, o que permite uma maior participação de alunos sem							

¹ Essa ação faz parte do Projeto do Estado de São Paulo de capacitação de jovens.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

aumento da carga horária planejada e, portanto, sem impactos ao orçamento. Avaliamos como **satisfatório** o resultado alcançado no exercício de 2022 para os cursos de formação e especialização da Emesp Tom Jobim.

Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Livres							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
3	Oferecer cursos livres na Emesp Tom Jobim	3.1	Meta-produto	Número mínimo de cursos oferecidos	1º Quadr.	84	84
					2º Quadr.	84	84
					3º Quadr.	84	84
					META ANUAL	84	84
					ICM Anual	100%	100%
		3.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	1º Quadr.	560	831
					2º Quadr.	560	762
					3º Quadr.	560	753
					META ANUAL	560	753
					ICM Anual	100%	134%

Avaliação UGE:

De acordo com a Santa Marcelina Cultura, “o número de alunos(as) matriculados(as) nos Cursos Livres no 3º quadrimestre de 2022 superou a previsão quadrimestral estabelecida por conta da qualidade dos(as) professores(as) que ministraram as atividades bem como da qualidade técnica dos cursos oferecidos, que trazem anualmente um número grande de candidatos(as) que aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos(as) sem que houvesse prejuízo pedagógico para a realização das aulas e sem prejuízo para o equilíbrio do orçamento global do Contrato de Gestão, mantendo-se a quantidade de horas-aulas atribuídas semanalmente dentro do limite estabelecido pelo plano de trabalho. Os espaços para as aulas foram adequados e o número maior de alunos(as) não comprometeu a qualidade das aulas”.

Observa-se que a demanda por cursos livres é sempre muito superior à capacidade máxima de atendimentos. Em 2022, a escola recebeu 1.745 inscrições para esta modalidade. Uma vez que se trata de atividades em grupo, houve uma bem-vinda otimização dos resultados a fim de atender ao máximo possível a demanda, aumentando-se o número de alunos por aula, porém, sem prejuízo ao orçamento, à quantidade de horas-aula planejadas, nem à qualidade dos cursos livres ofertados. Desta maneira, acatamos a justificativa apresentada pela OS. Avaliamos como **satisfatório** o resultado alcançado no exercício de 2022 para os cursos livres da Emesp Tom Jobim.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Atividades							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
4	Realizar a Revirada Musical	4.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM Anual	100%	100%
		4.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	500	1170
					META ANUAL	500	1170
					ICM Anual	100%	234%
5	Espetáculos Musicais	5.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	10	11
					3º Quadr.	10	10
					META ANUAL	22	23
					ICM Anual	100%	105%
		5.2	Meta-resultado	Número mínimo de Público	1º Quadr.	40	61
					2º Quadr.	200	870
					3º Quadr.	200	453
					META ANUAL	440	1384
					ICM Anual	100%	315%
Avaliação UGE:							
Conforme previsto, foi realizada uma revirada musical no terceiro quadrimestre. Neste exercício, as apresentações presenciais do evento foram retomados. Esta Unidade Gestora teve a oportunidade de acompanhar uma tarde de apresentações deste evento que tem como objetivo apresentar o desenvolvimento dos alunos da Emesp durante o ano letivo.							
A visita ocorreu no dia 20/09, em que pudemos observar as seguintes apresentações: Grupo vocal (16h30 - Saguão); Prática de Conjunto - Ciclo 2 (16h45 - Auditório); Roda de Choro - Curso Livre (17h00 - Saguão) Combo Instrumental - Curso Livre (17h15 - Auditório); Coral - Ciclo 1 (17h30 - Saguão). Apresentações vibrantes pudemos observar o desenvolvimento técnico de diversos níveis de aprendizado musical e o comprometimento com que os alunos encararam o desafio de estarem a frente do palco.							
Observa-se também que o número de alunos participantes também superou amplamente a meta estabelecida para o exercício de 2022. De acordo com a Santa Marcelina, "o número de alunos(as) participantes ultrapassou a meta estabelecida, mas foi possível acolher as demandas de apresentações propostas por docentes e discentes". De fato, quando acompanhamos os evento, pudemos observar uma prevalência de apresentações de grupos musicais, o que acabou por impactar a meta, superando as expectativas.							
Considerando os objetivos do eixo 2, que justamente estabelece uma rotina de vivência de palco para os alunos							





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

em seu percurso formativo, a superação desta meta é vista com bons olhos, uma vez que, ao privilegiar formações maiores, abriu-se a possibilidade de participação de um maior número de alunos, o que vem ao encontro daquilo que é desejado para este eixo de ação. Trata-se de uma meta estabelecida em número mínimo factível de ser alcançado, sendo sua superação desejada.

A meta anual de espetáculos musicais foi superada em um evento. Esse índice foi impactado pelo concerto a mais realizado no segundo quadrimestre, permitido devido ao planejamento pedagógico naquele período e a possibilidade de atendimento e realização do evento sem prejudicar a realização de outras metas.

O público previsto para o ano foi amplamente superado. De acordo com a Organização Social, tal superação se fez *"devido à qualidade artística das apresentações, dos grupos e de seus(suas) professores(as). Foi possível proporcionar o acesso a um grande número de público, não comprometendo a qualidade da programação ou o equilíbrio do orçamento global do Contrato de Gestão"*. Destacamos ainda que algumas apresentações ocorreram em espaços maiores graças a flexibilização dos protocolos sanitários em função da melhora nos números da pandemia, o que acabou por impactar os resultados alcançados.

Vale ressaltar que os eventos não contam com uma agenda estabelecida antes da elaboração do plano de trabalho uma vez que os grupos são montados de acordo com o desenvolvimento dos alunos ao longo do ano letivo. Desta maneira, não é possível precisar se as apresentações ocorrer em locais de baixa, média ou grande capacidade de público. Sendo metas de resultado, já há uma expectativa de superação. Acatamos, assim, as justificativas da OS para os índices e avaliamos os resultados alcançados em 2022 como **satisfatórios**.

Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Grupos Artísticos de Alunos							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
6	Realizar os Concertos dos Grupos Artísticos de Alunos dos cursos da Emesp Tom Jobim	6.1	Meta-produto	Número de concertos dos grupos artísticos de alunos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	8
					META ANUAL	8	8
					ICM Anual	100%	100%
		6.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos participantes nos grupos artísticos de alunos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	24	26
					3º Quadr.	24	33
					META ANUAL	48	59
					ICM Anual	100%	123%
		6.3	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	300	419
					3º Quadr.	300	3477
					META ANUAL	600	3896
					ICM Anual	100%	649%
Avaliação UGE:							
Os concertos realizados no exercício de 2022 foram cumpridos conforme a previsão estabelecida. O número de							





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

alunos participantes superou o previsto. De acordo com a SMC, essa superação foi possibilitada porque *"em alguns concertos foram privilegiados grupos em que há um número maior de alunos(as) em relação aquele previsto"*.

Assim como observado nas ações anteriores para este mesmo eixo, Considerando os objetivos do eixo 2, que justamente estabelece uma rotina de vivência de palco para os alunos em seu percurso formativo, a superação desta meta é vista com bons olhos, uma vez que, ao privilegiar formações maiores, abriu-se a possibilidade de participação de um maior número de alunos, o que vem ao encontro daquilo que é desejado para este eixo de ação. Trata-se de uma meta estabelecida em número mínimo factível de ser alcançado, sendo sua superação desejada.

O número de público também superou a previsão para o exercício, uma vez que as apresentações ocorreram em ambientes de maior capacidade. Os quantitativos de público são metas de resultado, estabelecidos em um patamar mínimo possível de ser alcançado. Neste caso específico, não há uma agenda pré-definida ao se estabelecer o plano de trabalho, não sendo possível determinar se os concertos serão realizados em locais de baixa, média ou grande capacidade de público. Desta maneira, já há uma expectativa de superação. Os resultados alcançados para esta ação são considerados como **satisfatórios**.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Eixo 3 – Desenvolvimento Social							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
7	Oficinas socioeducativas com alunos	7.1	Meta-Produto	Oficinas	1º Quadr.	2	3
					2º Quadr.	10	12
					3º Quadr.	8	8
					META ANUAL	20	23
					ICM Anual	100%	115%
		7.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes	1º Quadr.	20	108
					2º Quadr.	100	139
					3º Quadr.	80	66
					META ANUAL	200	313
					ICM Anual	100%	156%
8	Oficinas socioeducativas com famílias	8.1	Meta-Produto	Oficinas	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	5	5
					3º Quadr.	2	4
					META ANUAL	9	11
					ICM Anual	100%	122%
		8.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes	1º Quadr.	20	56
					2º Quadr.	50	96
					3º Quadr.	20	71
					META ANUAL	90	223
					ICM Anual	100%	248%
9	Bolsa Auxílio Transporte	9.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	3	3
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	9	9
					ICM Anual	100%	100%
		9.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	98	98
					2º Quadr.	98	98
					3º Quadr.	98	98
					META ANUAL	98	98
					ICM Anual	100%	100%
10	Atividades socioculturais	10.1	Meta-Produto	Ações realizadas	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	3	3
					3º Quadr.	2	5
					META ANUAL	5	5
					ICM Anual	100%	100%
11	Oficinas de Integração entre Grupos	11.1	Meta-Produto	Ações realizadas	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	1	1
					3º Quadr.	1	1
					META ANUAL	2	2
					ICM Anual	100%	100%
Avaliação UGE:							





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

No que diz respeito às "oficinas socioeducativas com alunos", a SMC realizou três atividades para além da previsão anual. De acordo com a OS, houve a necessidade de um mais elaborado programa de acolhimento aos alunos para questões como vacinação, retorno seguro às aulas, tira dúvidas sobre auxílio transporte, entre outras, o que ocasionou a superação da quantidade de oficinas.

Já em relação às "oficinas socioeducativas com famílias", a SMC esclarece que a superação da meta teve por base a *"necessidade de maior acolhimento, orientação e ampliação de vínculo diante do cenário sociopedagógico deste ano escolar, realizou-se um número maior de oficinas em virtude da necessidade de ampliar a atenção e orientação, que devido ao retorno presencial na sua totalidade, exigiu maior aproximação das famílias com a Escola e de vincular a participação das famílias de forma mais efetiva, abordando temas que perpassaram a realidade dos(as) estudantes e que precisaram também ser dialogados com a rede familiar, visaram maior apoio ao acesso e permanência na escola"*.

Considerando o cenário de retomada das atividades presenciais no exercício de 2022, estas oficinas foram fundamentais para fornecer os mecanismos necessários para compreender anseios e questões pessoais dos alunos, familiares, bem como do contexto social que pudesse impactar a continuidade dos estudos. A efetividade destas ações puderam ser verificadas nos índices de evasão escolar, que se mantiveram em patamares bem baixos:

Informar o índice de evasão de alunos				
Descrição do Curso	Nº de cancelamentos		% de evasão	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Curso de Formação de Músicos	4	0	0,68%	0,00%
Curso de Especialização	0	0	0,00%	0,00%
Cursos Livres	13	2	1,54%	0,27%
Total	17	2	1,07%	0,13%

Para ambas as modalidades de oficinas, houve a superação do número de participantes. Trata-se de uma meta de resultado prevista em um número mínimo por estar sujeita a diversas variáveis. Neste caso, a opção pela ampliação da capacidade de atendimento justificou-se pela necessidade de se mitigar eventuais aspectos no período pós fase aguda da pandemia e seus reflexos no cotidiano dos alunos que ainda permaneceram. Considerando serem atividades coletivas e havendo a possibilidade de um maior número de participantes por atividade sem perda da qualidade da ação, essa ampliação é vista com bons olhos e evidencia o esforço da OS em amplificar o alcance de suas ações, o que vai em consonância ao interesse público.

Todos os índices da ação "bolsa auxílio transporte" foram cumpridos conforme o previsto, assim como as ações das "atividades socioculturais" e das "oficinas de integração entre grupos". Consideramos os resultados alcançados neste eixo, bem como os impactos de suas ações como **satisfatórios** no exercício de 2022.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Eixo 4 – Ações complementares à Formação Cultural - Atividades Extraclasse						
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral
12	Promover master classes	12.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadr.	3
					2º Quadr.	7
					3º Quadr.	6
					META ANUAL	16
					ICM Anual	100%
		12.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Quadr.	9
					2º Quadr.	21
					3º Quadr.	18
					META ANUAL	48
					ICM Anual	100%
		12.3	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	15
					2º Quadr.	35
					3º Quadr.	30
					META ANUAL	80
					ICM Anual	100%
13	Promover workshops	13.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadr.	2
					2º Quadr.	18
					3º Quadr.	12
					META ANUAL	32
					ICM Anual	100%
		13.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Quadr.	12
					2º Quadr.	108
					3º Quadr.	72
					META ANUAL	192
					ICM Anual	100%
14	Palestras	14.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadr.	0
					2º Quadr.	1
					3º Quadr.	1
					META ANUAL	2
					ICM Anual	100%
		14.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0
					2º Quadr.	25
					3º Quadr.	25
					META ANUAL	50
					ICM Anual	100%
15	Intercâmbio com professores internacionais convidados	15.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadr.	0
					2º Quadr.	1
					3º Quadr.	1
					META ANUAL	2
					ICM Anual	100%
		15.2	Meta-resultado	Número mínimo de	1º Quadr.	0
					2º Quadr.	20
						123





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

				alunos participantes	3º Quadr.	20	0
					META ANUAL	40	123
					ICM Anual	100%	307%

Avaliação UGE:

Todas as ações previstas para este eixo em 2022 foram cumpridas conforme o planejado. Destacamos a ampla superação do número de alunos participantes para todas as ações deste eixo. De acordo com a Santa Marcelina, dois foram os fatores que justificam o resultado alcançado: em algumas ações os números atingidos são resultado da transmissão dos eventos por meio de plataformas digitais, o que acabou por ampliar largamente o alcance destas ações. O segundo fator refere-se à qualidade dos professores e artistas que ministraram tais ações, o que levou a um maior interesse por parte dos alunos. Havendo a possibilidade de acomodar mais alunos sem a perda da qualidade da atividade, a OS houve por bem ampliar a capacidade de atendimentos.

Considerando os objetivos do eixo 4, que é justamente possibilitar que os alunos da Emesp, por meio de diversas atividades extraclasse, possam ter contato com o maior diversidade possível de pensamentos e práticas musicais, quanto maior o número de participações nesta atividade, melhor. Importante destacar que essas são metas estabelecidas em um número mínimo, por estar sujeitas a diversas variáveis.

Todas as ações que contemplaram público espontâneo foram superadas, seja pela qualidade das ações ofertadas ou pela transmissão das atividades por meio de canais digitais. Trata-se de uma meta de resultado estabelecida em um patamar mínimo. Não vemos óbices em sua superação, desde que não haja qualquer prejuízo ao andamento das atividades. Sendo assim, acatamos as justificativas apresentadas pela entidade e avaliamos os resultados alcançados em 2022 como **satisfatórios**.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Eixo 5 –Ações formativas abertas à comunidade							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
16	Realizar o Encontro Internacional de Música Antiga - EMESP	16.1	Meta-produto	Número de aulas e/ou atividades	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM Anual	100%	100%
		16.2	Meta-produto	Número de apresentações artísticas	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM Anual	100%	100%
		16.3	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	30	53
					META ANUAL	30	53
					ICM Anual	100%	177%
		16.4	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	200	825
					META ANUAL	200	825
					ICM Anual	100%	412%
Avaliação UGE:							
Assim como o previsto, o Encontro Internacional de Música Antiga da Emesp foi realizado entre os dias 24 e 29 de outubro de 2022. De acordo com a SMC, para melhor acomodar a demanda, o número de alunos participantes foi ampliado, sem perda da qualidade das ações ofertadas, uma vez que as atividades desenvolvidas são coletivas.							
O número de publico foi amplamente superado. De acordo com a OS, o concerto de encerramento do evento foi realizado de maneira híbrida, ou seja, foi realizado presencialmente, contudo, também foi transmitido ao vivo por meio de canais digitais, o que acabou por ampliar o resultado alcançado. Vale ressaltar que se trata de uma meta de resultado estabelecida em um patamar mínimo, sendo sua superação desejada. Consideramos os resultados alcançados para este eixo de ação como satisfatórios para o exercício de 2022.							





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Eixo 6 – Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos alunos							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
17	Desenvolvimento de Carreira dos Alunos	17.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	0	13
					2º Quadr.	20	24
					3º Quadr.	20	33
					META ANUAL	40	70
					ICM Anual	100%	175%
		17.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Quadr.	0	50
					2º Quadr.	60	74
					3º Quadr.	60	123
					META ANUAL	120	247
					ICM Anual	100%	206%
Avaliação UGE:							
Como se pode observar, a quantidade de concertos realizados pelo núcleo de desenvolvimento de carreiras ultrapassou amplamente a meta prevista. De acordo com a SMC, “a meta relativa ao número de concertos do NDC foi consideravelmente superada por conta das parcerias que a Santa Marcelina Cultura desenvolveu no ano, que proporcionaram apoio financeiro para o desenvolvimento de apresentações públicas dos grupos de alunos(as). Complementarmente, os grupos de alunos e alunas do núcleo foram convidados(as) para diversos eventos em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e Governo do Estado de São Paulo. Por fim, o projeto também teve financiamento de suas atividades por meio da Lei Rouanet. Sendo assim, destaca-se que tal superação não comprometeu a qualidade das atividades e tampouco o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de gestão”. É importante observar que algumas situações no decorrer do exercício acabam por ampliar os resultados de certas ações, sem que isso indique falha no planejamento, mas sim, um esforço constante na ampliação da oferta dos serviços culturais com foco também qualitativo. Situações estas não previstas na elaboração do Plano de Trabalho, mas que surgem no decorrer do exercício, em que a Organização não deve declinar tais propostas de parceria, o que iria em desencontro ao interesse público, da mesma maneira como não se pode prever que tais parcerias serão possíveis no ano seguinte, estabelecendo-se no próximo exercício a previsão possível de ser realizada com o orçamento disponível. O número de alunos participantes também foi amplamente superado. Sobre esta questão, a SMC informa que ao longo do exercício, foi necessário substituir alguns alunos, pois estes tiveram que cancelar sua matrícula no projeto. Desta maneira, a quantidade de alunos ativos se manteve sempre dentro dos patamares previstos, não havendo qualquer prejuízo ao orçamento ou à qualidade da ação. Vale ressaltar que se trata de uma meta estabelecida em número mínimo por estar sujeita a diversas variáveis. Acatamos as justificativas apresentadas para os resultados alcançados neste eixo de ação no período e avaliamos como satisfatórios.							





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Eixo 7 – Difusão – Grupos Artísticos de Bolsistas							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
18	Realizar os concertos da Orquestra Jovem Tom Jobim	18.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	6	7
					3º Quadr.	6	5
					META ANUAL	12	12
					ICM Anual	100%	100%
		18.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	1.200	26.538
					3º Quadr.	1.200	18.196
					META ANUAL	2.400	44.734
					ICM Anual	100%	1864%
19	Realizar os concertos da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo	19.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	3	3
					2º Quadr.	4	11
					3º Quadr.	11	7
					META ANUAL	18	21
					ICM Anual	100%	117%
		19.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	1.500	15.096
					2º Quadr.	2.000	39.277
					3º Quadr.	5.500	38.593
					META ANUAL	9.000	92.966
					ICM Anual	100%	1033%
20	Realizar os concertos da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	20.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	2	1
					2º Quadr.	2	3
					3º Quadr.	2	3
					META ANUAL	6	7
					ICM Anual	100%	117%
		20.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	400	6.401
					2º Quadr.	400	3.247
					3º Quadr.	400	13.784
					META ANUAL	1.200	23.432
					ICM Anual	100%	1953%
21	Realizar os concertos do Coral Jovem do Estado de São Paulo	21.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	3	10
					2º Quadr.	3	4
					3º Quadr.	6	5
					META ANUAL	12	19
					ICM Anual	100%	158%
		21.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	600	11.850
					2º Quadr.	600	1.327
					3º Quadr.	1200	2.811
					META ANUAL	2.400	15.988
					ICM Anual	100%	667%
22	Realizar os concertos da	22.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	0	1
					2º Quadr.	4	5





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

	Orquestra Jovem do Theatro São Pedro				3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	8	10
					ICM Anual	100%	125%
	22.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	266	
				2º Quadr.	1.000	19.387	
				3º Quadr.	1.000	1.759	
				META ANUAL	2.000	21.412	
				ICM Anual	100%	1.071%	

Avaliação UGE:

Todos os grupos artísticos de bolsistas cumpriram a meta anual conforme o planejado, ou mesmo superaram o previsto. No que diz respeito à Orquestra Jovem do Estado, a SMC informa que "a meta referente ao número de concertos da Orquestra Jovem do Estado foi superada por conta de importantes convites que o grupo recebeu para participar de projetos que estavam além da temporada prevista para o plano de trabalho. O primeiro deles partiu do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, que convidou a orquestra para atuar nos espetáculos de lançamento da exposição Amazonas. Ao todo foram duas apresentações, sendo uma na Sala São Paulo e a outra no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Além disso, a orquestra foi convidada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa para se apresentar na inauguração do Museu do Ipiranga. Os parceiros foram responsáveis pelo custeio das atividades, não havendo desequilíbrio econômico-financeiro no contrato de gestão".

É importante observar que algumas situações no decorrer do exercício acabam por ampliar os resultados de certas ações, sem que isso indique falha no planejamento, mas sim, um esforço constante na ampliação da oferta dos serviços culturais com foco também qualitativo. Situações estas não previstas na elaboração do Plano de Trabalho, mas que surgem no decorrer do exercício, em que a Organização não deve declinar tais propostas de parceria, o que iria em desconformidade ao interesse público, da mesma maneira como não se pode prever que tais parcerias serão possíveis no ano seguinte, estabelecendo-se no próximo exercício a previsão possível de ser realizada com o orçamento disponível.

Ao que tange a Banda Sinfônica, de acordo com a Santa Marcelina, a superação da meta de concertos se justifica "por seu cunho pedagógico, pois trata-se de um programa integrado com a classe de composição da EMESP, que por meio deste projeto, atua junto a um grupo de membros da Banda Jovem para apresentar as obras criadas pelos alunos e pelas alunas. Foi possível absorver os custos referentes à esta apresentação na rubrica orçamentária do grupo, não havendo nenhum tipo de desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão".

Para o "Coral Jovem do Estado", é possível observar que a meta anual de concertos foi amplamente superada. Reiteramos aqui a justificativa do quadrimestre anterior, em que alguns concertos foram realizados dentro da programação do Theatro São Pedro, sendo custeados pelas rubricas da temporada de ópera. Para a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, a SMC justificou a superação nos quadrimestres anteriores devido à convites para que o grupo se apresentasse em ambientes externos ao Theatro, como no Festival de Inverno de Campos do Jordão em julho.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Todos os grupos superaram amplamente as previsões de público. Tal fato se fez porque alguns grupos se apresentaram em espaços de apresentação de ampla capacidade e porque os concertos foram realizados no ambiente presencial, ao mesmo tempo em que foram transmitidos em simultâneo por meio dos canais digitais. Como já observado anteriormente, as plataformas digitais não possuem limitações físicas de capacidade atingindo um público bastante superior, fator este que acabou por impulsionar estes resultados.

Destacamos que esta Unidade Gestora tem acompanhado atentamente o desenvolvimento das atividades destes grupos. Destacamos, por exemplo, a muito bem realizada récita do Coral Jovem do Estado em 30/04 na Capela do Patteo do Collegio, na região central de São Paulo. Acompanhado por esta Unidade Gestora pudemos atestar a qualidade da ação em um concerto denominado "As meninas de Veneza" e que teve as mulheres como protagonistas.

Tratando-se de metas de resultado, estabelecidas em patamares mínimos por estarem sujeitas a diversas variáveis, a superação destes índices é vista com bons olhos. Consideramos os resultados alcançados pelos grupos como **satisfatórios** para o período e acatamos as justificativas apresentadas pela OS para este eixo de ação.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

2 – PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

Programa de bolsas de estudo							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
23	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem Tom Jobim - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	23.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	10	10
					ICM Anual	100%	100%
		23.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	18	17
					2º Quadr.	18	21
					3º Quadr.	18	21
					META ANUAL	18	21
					ICM Anual	100%	117%
24	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Banda Jovem do Estado de São Paulo - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	24.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	10	10
					ICM Anual	100%	100%
		24.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	45	47
					2º Quadr.	45	49
					3º Quadr.	45	49
					META ANUAL	45	49
					ICM Anual	100%	109%
25	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo - R\$2.000,00 (Contrato de Gestão R\$1.350,00 + Captação R\$650,00)	25.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	3	3
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	11	11
					ICM Anual	100%	100%
		25.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	90	91
					2º Quadr.	90	99
					3º Quadr.	90	100
					META ANUAL	90	100
					ICM Anual	100%	111%
26	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para o Coral Jovem do Estado - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	26.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	10	10
					ICM Anual	100%	100%
		26.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	44	46
					2º Quadr.	44	53
					3º Quadr.	44	56
					META ANUAL	44	56
					ICM Anual	100%	127%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

27	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	27.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	10	10
					ICM Anual	100%	100%
		27.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	31	27
					2º Quadr.	31	30
					3º Quadr.	31	33
					META ANUAL	31	33
					ICM Anual	100%	106%
28	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Academia do Theatro São Pedro - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	28.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	10	10
					ICM Anual	100%	100%
		28.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	16	13
					2º Quadr.	16	14
					3º Quadr.	16	18
					META ANUAL	16	18
					ICM Anual	100%	112%
29	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para os alunos do Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro R\$ 3.500 (Contrato de Gestão)	29.1	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	0	6
					2º Quadr.	0	6
					3º Quadr.	6	6
					META ANUAL	6	6
					ICM Anual	100%	100%

Avaliação UGE:

No que diz respeito a periodicidade da oferta de bolsas de estudo, todas as modalidades foram cumpridas conforme a previsão anual. No que diz respeito ao número de alunos contemplados, todos os grupos superaram a meta anual, dentro de uma margem de variação considerada como normal, qual seja, até 120%. Sobre esta questão a SMC informa que "alguns(algumas) bolsistas dos grupos se desligaram do Programa, por conta disso suplentes foram chamados para suas vagas, e/ou, eventualmente, novos processos seletivos foram abertos. Dessa forma, o número indicado de bolsistas de quase todos os grupos ultrapassou a previsão quadrimestral estipulada, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) nos grupos permanece dentro da meta, não havendo nenhum tipo de prejuízo para o contrato de gestão".

Sendo assim, é possível aferir que o número de alunos efetivamente recebendo o benefício se manteve dentro do previsto, conservando-se com isso a previsão de recursos destinados ao programa, não havendo prejuízos financeiros ao pactuado no Contrato de Gestão.

Vale ressaltar que o programa de bolsas de estudo é um importante pilar que tem correlação direta à qualidade





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

observada nos grupos artísticos de bolsistas. Com valores robustos e periodicidade mínima de nove meses, o programa de bolsas de estudo fornece as condições necessárias para que seus participantes possam se dedicar exclusivamente às rotinas de ensaios e apresentações. Com isso, os grupos artísticos de bolsistas tem se aventurado em repertórios de grande refinamento e exigência técnica digna de grandes grupos profissionais. Avaliamos os resultados alcançados no exercício de 2022 para este programa como **satisfatórios**.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

3 – PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS

3.1 - TEMPORADA ARTÍSTICA DO THEATRO SÃO PEDRO							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
30	Realizar a temporada de apresentações de ópera da ORTHESP	30.1	Meta-produto	Número de réctas realizadas pela Orthesp	1º Quadr.	11	12
					2º Quadr.	30	29
					3º Quadr.	16	17
					META ANUAL	57	58
					ICM Anual	100%	102%
		30.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	4.180	26.165
					2º Quadr.	11.400	32.335
					3º Quadr.	6.080	6.052
					META ANUAL	21.660	64.552
					ICM Anual	100%	298%
31	Realizar a temporada de apresentações da Academia de Ópera do Theatro São Pedro	31.1	Meta-produto	Número de réctas realizadas pela Orquestra Jovem e Academia de Ópera do Theatro São Pedro	1º Quadr.	0	1
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	8	9
					ICM Anual	100%	112%
		31.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	266
					2º Quadr.	1.000	18.770
					3º Quadr.	1.000	1.759
					META ANUAL	2.000	20.795
					ICM Anual	100%	1040%
32	Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro	32.1	Meta-produto	Número de Atividades	1º Quadr.	10	16
					2º Quadr.	5	1
					3º Quadr.	5	3
					META ANUAL	20	20
					ICM Anual	100%	100%
33	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos e balé	33.1	Meta-produto	Número de concertos realizados pela Orthesp	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	10	10
					3º Quadr.	4	5
					META ANUAL	14	15
					ICM Anual	100%	107%
		33.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	3.800	10.104
					3º Quadr.	1.520	2.256
					META ANUAL	5.320	12.360
					ICM Anual	100%	232%
34	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos	34.1	Meta-produto	Número de concertos realizados por orquestras convidadas	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	1
					3º Quadr.	4	3
					META ANUAL	4	4
					ICM Anual	100%	100%
		34.2	Meta-	Número mínimo de	1º Quadr.	0	0





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

			resultado	público	2º Quadr.	0	99
					3º Quadr.	1.520	521
					META ANUAL	1.520	620
					ICM Anual	100%	41%
35	Realizar a temporada de música de câmara do Theatro São Pedro	35.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	4	4
					2º Quadr.	9	8
					3º Quadr.	17	18
					META ANUAL	30	30
					ICM Anual	100%	40%
		35.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	320	12.598
					2º Quadr.	720	413
					3º Quadr.	1.360	6.585
					META ANUAL	2.400	19.596
					ICM Anual	100%	817%
36	Oferecer ensaios abertos das temporadas de ópera, concertos líricos, instrumentais e sinfônicos, balé, música de câmara e Academia do Theatro São Pedro	36.1	Meta-produto	Número de ensaios abertos	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	5	7
					3º Quadr.	7	10
					META ANUAL	14	19
					ICM Anual	100%	136%
		36.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	300	571
					2º Quadr.	750	1.832
					3º Quadr.	1050	493
					META ANUAL	2.100	2.896
					ICM Anual	100%	138%
37	Mensurar as atividades do Theatro São Pedro para além do CG (eventos em cessões de uso, aluguel do teatro, contrapartidas, eventos corporativos, etc.)	37.1	Meta-produto	Número de apresentações, concertos e/ou eventos	1º Quadr.	0	13
					2º Quadr.	5	14
					3º Quadr.	5	13
					META ANUAL	10	40
					ICM Anual	100%	400%
38	Corpo estável da Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP)	38.1	Meta Produto	Número de músicos profissionais contratados	1º Quadr.	33	33
					2º Quadr.	33	33
					3º Quadr.	33	33
					META ANUAL	33	33
					ICM Anual	100%	100%

Avaliação UGE:

Todas as récitas e ou concertos previstos para as temporadas artísticas do Theatro São Pedro foram realizadas conforme o previsto ou mesmo levemente superadas, dentro de uma margem de variação considerada como normal, qual seja, até 120%. As seguintes ações fecharam a previsão anual com uma recita e ou concerto a mais





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

do que o previsto sem prejuízos ao orçamento: "temporada de apresentações de ópera da ORTHESP", "temporada de apresentações da Academia de Ópera do Theatro São Pedro" e "temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos e balé".

No que diz respeito a ampla superação da ação "oferecer ensaios abertos das temporadas de ópera, concertos líricos, instrumentais e sinfônicos, balé, música de câmara e Academia do Theatro São Pedro", a SMC informa que *"para estas atividades extras, não houve qualquer tipo de prejuízo para o contrato de gestão, pois parte destas ações foram financiadas por projetos de captação de recursos"*.

Ao que tange a ação "mensurar as atividades do Theatro São Pedro para além do CG", importante destacar que se trata de uma meta gerencial, geradora de importantes receitas ao Contrato de Gestão. Sendo assim, a superação desta é vista com bons olhos e deve ser sempre estimulada.

Observa-se que o número de público da "temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos" realizados por orquestras convidadas ficou muito abaixo do previsto para o exercício de 2022. A SMC informou que *"vale destacar, que na temporada 2022 priorizou-se oportunizar grupos artísticos ainda em processo de consolidação e desenvolvimento, ou que não fossem de conhecimento do grande público, para que a apresentação no Theatro São Pedro pudesse auxiliar no desenvolvimento artístico de cada uma das orquestras participantes, além de aproximar estes trabalhos do público do Theatro. Com isso e como não houve a transmissão online das apresentações, a meta de público não foi integralmente atingida"*.

Importante destacar que o Theatro São Pedro é um importante e tradicional equipamento no cenário musical da cidade e do Estado de São Paulo. Sendo assim, a ação de fomentar grupos artísticos de qualidade, mas que precisam entrar na programação artística de locais referenciais, está na missão da casa. Além disso, é importante observar que, no contexto geral, o público previsto para todas as ações da casa foi amplamente superado, tendo sido o alcance das ações realizadas na casa no exercício de 2022 muito exitosa. Desta maneira, fica acatada a justificativa apresentada para este indicador.

Para as demais ações, podemos observar que os resultados de público foram bastante expressivos tendo sido amplamente superados. Vale ressaltar que se trata de metas de resultado estabelecidas em um patamar mínimo, por estar sujeita à diversas variáveis, tais como intempéries, sazonalidades, entre outras condições. Nos casos da temporada artística do Theatro São Pedro, observa-se que algumas ações ocorreram de maneira híbrida, ou seja, ao mesmo tempo em que as atividades contaram com a presença de público, também foram transmitidas por meio de canais digitais. Uma vez que estes canais não estão sujeitos às limitações físicas de espaço dos locais das récitas e/ou concertos, os números acabaram sendo amplamente superados.

Importante destacar que 30/07, esta Unidade Gestora acompanhou uma récita do musical West Side Story, do compositor Leonard Bernstein, em que pudemos atestar a grande qualidade do evento. Um grande sucesso da crítica especializada, Ubiratan Brasil do Jornal O Estado de São Paulo destacou que *"a concepção de Möeller*





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

buscou uma limpeza, tanto na interpretação como na ocupação do palco, o que aumenta o impacto provocado pelo musical. Não há exageros nas atuações²...". Além disso, o musical foi indicado para cinco categorias da 21ª edição do "Anual Prêmio Cenym de Teatro Nacional"³.

Destaca-se também a importância do Atheliê de Composição Lírica, cujas ações tem como objetivo fomentar a produção contemporânea da ópera, oferecendo diversas atividades formativas para jovens compositores e libretistas de ópera e a possibilidade de suas obras serem realizadas na programação artística oficial do Theatro São Pedro. Em matéria publicada na conceituada revista Concerto, referência na música de concerto no Brasil, o jornalista Irineu Franco Perpetuo diz que *"neste mês [outubro de 2022], o Theatro São Pedro, em São Paulo, leva à cena, em uma mesma récita, três espetáculos breves, nascidos do Atelier de Composição Lírica, voltado a jovens compositores e libretistas"*. Nesta mesma matéria é divulgado que o cerne do Atheliê *"foi buscar em experiências europeias, como Royaumont (França), inspiração para um trabalho prolongado com compositores. E como se tratava de ópera, expandir o projeto para incluir libretistas"*.

Desta maneira, podemos concluir que o Theatro São Pedro, desde que passou a integrar e atuar em conjunto com o escopo formativo da Emesp tornou-se ainda mais potente no que diz respeito a sua atuação. Assim, para além de uma programação artística profissional de referência, premiada e reconhecida pela crítica especializada, as ações formativas que são desenvolvidas pela casa o coloca em posição de destaque e vanguarda. Vale ressaltar que para além do desenvolvimento do Atheliê de Composição Lírica, temos ainda o desenvolvimento das atividades da Academia de Ópera do Theatro São Pedro e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, que desde o exercício de 2020 contam com uma temporada específica dentro da programação artística do Theatro São Pedro. Assumindo esse papel, hoje a dissolução das ações do Theatro para com o programa da Emesp seria de grande prejuízo para o cenário cultural operístico e artístico de São Paulo.

Considerando o exposto, os resultados observados para o Theatro São Pedro no exercício de 2022 foram muito expressivos no que diz respeito não apenas aos aspectos quantitativos, como também aos seus aspectos qualitativos. Acatamos as justificativas apresentadas e avaliamos os resultados como **satisfatórios**.

² Disponível em <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/teatro-e-danca,versao-brasileira-de-west-side-story-mostra-como-espetaculo-continua-revolucionario,70004110914>>.

³ Lista das categorias em que o musical foi indicado disponível em <<https://www.cenym.com/osindicados>>.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

3.2 – CONCERTOS DIDÁTICOS							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
39	Realizar concertos didáticos no Theatro São Pedro	39.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	4	5
					META ANUAL	4	5
					ICM Anual	100%	125%
		39.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	800	3.954
					META ANUAL	800	3.954
					ICM Anual	100%	494%
Avaliação UGE:							
Como se pode observar, a meta anual de concertos didáticos foi superado. De acordo com a SMC, essa superação foi possível “pois o projeto apresentado foi em grande parte subsidiado por meio de projetos incentivados. Com isso, não houve desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de gestão”. O público também foi amplamente superado, uma vez que as ações foram realizadas presencialmente e também de maneira online. Vale ressaltar que são metas de resultado estabelecidas em um número mínimo, por estar sujeitas a diversas variáveis. Nesse caso, o fator que mais influenciou foi a transmissão por meio dos canais digitais que não estão sujeitos as limitações de público dos locais de concerto. Avaliamos como satisfatório o resultado alcançado por esta ação.							





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

4 – PROGRAMA DE CONTEÚDOS DIGITAIS

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
40	Oferecer cursos abertos por meio de plataformas digitais de compartilhamento de vídeo	40.1	Meta-produto	Número mínimo de cursos oferecidos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	8	8
					3º Quadr.	8	8
					META ANUAL	8	8
					ICM Anual	100%	100%
		40.2	Meta-resultado	Número mínimo público	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	4.000	30.576
					3º Quadr.	8.000	3.173
					META ANUAL	8.000	33.749
					ICM Anual	100%	422%

Avaliação UGE:

Todos os oito cursos foram oferecidos conforme a previsão para o exercício. Observa-se que o número de público acessando os cursos oferecidos dentro do programa Emesp 4.0 ultrapassou amplamente a previsão anual. De acordo com a SMC, "como essa é uma meta recente do contrato de gestão, ainda estamos ajustando a nossa capacidade preditiva de realização da meta do número de público". De fato, esta ação foi implantada no Contrato de Gestão no exercício de 2021, sendo este o seu segundo ano. Com os resultados deste exercício, poderemos vislumbrar melhor uma tendência de público e, em conjunto com a OS, estabelecer os números mais próximos de sua realidade, a fim de mitigar eventuais discrepâncias entre previsto e realizado. Avaliamos os resultados alcançados no exercício de 2022 como **satisfatórios**.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

5- PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Trimestral	Realizado
41	Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados	41.1	Meta-produto	Índice de satisfação dos alunos e pais com o ensino oferecido pela EMESP	3º Quadr.	Mínimo de 80%	98%
					META ANUAL	Mínimo de 80%	98%
					ICM %	100%	100%
		41.2	Meta-produto	Índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens	3º Quadr.	Mínimo de 80%	100%
					META ANUAL	Mínimo de 80%	100%
					ICM %	100%	100%
		41.3	Meta-produto	Índice de Satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro	3º Quadr.	Mínimo de 80%	97%
					META ANUAL	Mínimo de 80%	97%
					ICM %	100%	100%
42	Captação de Recursos	42.1	Meta-produto	Percentual do repasse anual	1º Quadr.	0	18,8%
					2º Quadr.	0	2,1%
					3º Quadr.	0	1,6%
					META ANUAL	4%	22,5%
					ICM %	100%	563%
				Total captado em valores absolutos*	1º Quadr.	R\$ 7.463.146,53	
					2º Quadr.	R\$ 837.356,99	
					3º Quadr.	R\$640.988,21	
					TOTAL	R\$ 8.941.491,73	

* Para fins de transparência, esta UGE resolveu abrir em números absolutos a meta estabelecida em percentual.

Avaliação da UGE:

Todas as metas de satisfação foram integralmente atingidas a contento. Convém frisar que estamos considerando como meta 100% cumprida qualquer percentual de satisfação $\geq 80\%$. Conforme pudemos observar ao longo deste parecer, estes índices são importantes para aferição da qualidade dos programas gerenciados e como eles são conduzidos pela Santa Marcelina Cultura no CG 05/2017.

No que concerne a captação de recursos, a meta anual foi cumprida e superada pela Organização Social já no primeiro quadrimestre de 2022. Vale lembrar que se trata de meta de resultado estabelecida em um número mínimo a ser alcançado e leva em consideração diversas variáveis econômicas. Sua superação é sempre desejada.

Vale ressaltar que este bem sucedido esforço de captação de recursos tem sido revertido em benefícios ao público da Emesp, como se pode observar no incremento às bolsas de todos os grupos artísticos de bolsistas e





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

para a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, ampliação dos resultados de metas pactuadas, bem como a realização de metas condicionadas.

6- METAS CONDICIONADAS

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
43	Palestras, conversas e debates (talks) no Theatro São Pedro	43.1	Meta-produto	Número de récitas	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	5	3
					3º Quadr.	5	15
					META ANUAL	10	18
		43.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	125	142
					3º Quadr.	125	4013
					META ANUAL	250	4155
44	Aumento da quantidade de Músicos profissionais para compor a Orthesp	44.1	Meta-produto	Número de músicos profissionais	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	0	0
					META ANUAL	9	0
45	Prêmio Orquestra Jovem do Estado	45.1	Meta-produto	Número de alunos beneficiados	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	6	6
					META ANUAL	6	6

Avaliação da UGE:

Em 2022 a SMC realizou duas ações condicionadas. De acordo com a SMC, "a meta relativa às palestras, conversas e debates, inicialmente prevista como meta condicionada, foi integralmente cumprida e consideravelmente superada. Isto se deu, pois foram desenvolvidos 9 talks, com palestrantes convidados(as), que foram custeados através de projetos incentivados (plano anual de atividades da Santa Marcelina Cultura - Lei Rouanet). Complementarmente, foram desenvolvidos três projetos que apresentaram ao público conversas e bate-papos sobre os diferentes espetáculos realizados no Theatro, a saber: Falando de Ópera, Falando de Música e Falando de Dança".

Sobre o prêmio Orquestra Jovem do Estado, Prêmio Ernani de Almeida Machado, trata-se uma iniciativa que contempla uma bolsa de R\$ 100 mil para o aperfeiçoamento dos estudos no exterior e outras quatro no valor de R\$ 22 mil cada, visando aprimoramento ou a aquisição de instrumentos.

Desde 2020, o prêmio contempla ainda a categoria Maria Vischnia, voltada exclusivamente para as jovens instrumentistas da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, pensando na equidade de gênero na música. No valor de R\$ 32 mil, a premiação é destinada para a bolsista de maior destaque. A iniciativa é uma ação afirmativa que visa contribuir para a promoção da equidade de gênero e para o desenvolvimento musical das alunas.



VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA;

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a Santa Marcelina - Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 05/2017, durante o exercício de 2022, conforme verificado em visitas *in loco* e virtuais, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

VIII - A DISPONIBILIZAÇÃO, PELA ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR, DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DOS GASTOS EFETUADOS COM OS RECURSOS DA PARCERIA E SUA DEVIDA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADA PELO CONTADOR DA BENEFICIÁRIA;

Todos os documentos necessários ao acompanhamento da parceria estiveram tempestivamente disponíveis e foram fornecidos quando solicitados, ao longo do exercício, incluindo a entrega na prestação de contas anual das demonstrações financeiras assinada pelo contador e diretoria financeira, e auditadas por auditor independente.

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES;

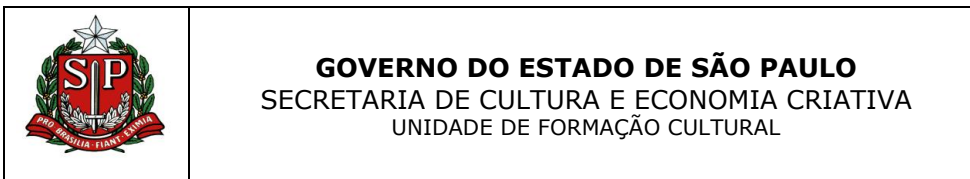
De acordo com o Parágrafo Primeiro do Artigo 200 da Instrução Normativa nº 01/2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a outros órgãos públicos.

X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM;

De acordo com as notas recebidas por esta UGE, exclusivamente em relação ao ativo fixo, observa-se que a OS cumpriu em 2022 tal prerrogativa. Cumpre informar que esta questão é assunto recorrente em reuniões realizadas com a Organização Social as quais se orienta e se reforça a necessidade de tal identificação nos comprovantes de gastos.

XI - A DISPONIBILIZAÇÃO PELA ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR DAS RESPECTIVAS CERTIDÕES ATUALIZADAS ACERCA DA REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL;





Atestamos a entrega junto ao Relatório Anual de Atividades da OS referente ao CG 05/2017 das certidões que comprovam a regularidade dos recolhimentos de encargos trabalhistas e que as mesmas estavam válidas na data de sua remessa a esta Pasta.

XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO;

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade, motivação e interesse público na execução do Contrato de Gestão nº 05/2017, durante o exercício de 2022, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar nº 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.
- A Secretaria de Cultura e Economia Criativa tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- A trajetória da Emesp Tom Jobim teve início em outubro de 1989. Desde então se consolidou como referência no ensino musical no Brasil oferecendo cursos gratuitos - livres e regulares, para todas as idades e níveis de conhecimento, das crianças à 3ª Idade, e da iniciação musical à formação profissional, para seus mais de 1.400 alunos. A Escola também é responsável pela gestão dos grupos artísticos Orquestra Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro para alunos em fase de pré-profissionalização.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- Desde 2005 o Governo do Estado de São Paulo adotou para sua gestão o modelo de parceria com as Organizações Sociais de Cultura, sendo gerida, inicialmente, pela Associação dos Amigos do Centro de Estudos Musicais Tom Jobim e, a partir de 2009 aos dias atuais, pela Santa Marcelina Cultura. Com a adoção do modelo, foram realizadas diversas melhorias no espaço físico, qualificação das relações trabalhistas pela efetivação e contratação de professores, por processo seletivo e em regime da CLT, além da estruturação de uma nova proposta pedagógica, e que vem se mostrando bastante efetiva, com ênfase nas aulas de instrumento e na prática coletiva de música.
- O Theatro São Pedro foi inaugurado em 1917, chegando em 2017 ao marco de 100 anos de existência. É hoje um dos poucos teatros ativos remanescentes de uma geração de casas de espetáculo em São Paulo que floresceram entre o final do século XIX e o início do século XX. Quando a casa foi definitivamente restaurada e posta em funcionamento contínuo, em 1998, o Theatro São Pedro encontrou uma nova vocação: a ópera. Atualmente, figura como uma das mais importantes casas de ópera da Cidade de São Paulo.
- Entendemos que fica claro, com esses resultados, que é de interesse público a manutenção e, inclusive, o crescimento destes programas. Tal demanda, enquanto presente, motiva o Estado na manutenção da celebração de contratos de gestão, que hoje se demonstra o melhor modelo para a gestão de projetos culturais.
- Os resultados obtidos até o momento, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico, o que motiva a adoção desta modalidade.
- Trata-se de um modelo eficiente, que possibilita o atendimento de mais pessoas e com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões ampliadas e fóruns promovidos pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.

Sendo assim, tanto os Programas que são políticas públicas criada pelo Estado, quanto ao seu modelo de gerenciamento através de Organização Social atendem aos princípios que regem a Administração Pública.



XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS;

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Formação Cultural no exercício de 2022, que é a unidade de atividades culturais da Secretaria gestora e ordenadora de despesas do Contrato de Gestão nº 05/2017, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade de Formação Cultural no exercício foi realizada por Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira – CPF: 293.538.638-80.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68 – D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno do Poder Executivo paulista, os Departamentos de Auditoria da Coordenadoria de Auditoria da Controladoria Geral do Estado têm, entre outras atribuições, a de “acompanhar a formalização e a execução dos contratos de gestão, dos convênios e demais instrumentos de parcerias” e “realizar vistorias e avaliações de entidades públicas e privadas que recebam recursos públicos estaduais”, conforme disposto nos incisos XVI e XVII do artigo 24 do Decreto Estadual nº 66.850/2022. No exercício de 2022, o controle interno da Secretaria de Cultura e Economia Criativa foi exercido pelo Centro de Controle e Avaliação II – CCA II.

Vale lembrar que a Organização Social se sujeita, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA *IN LOCO* PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOUVER.

Data	Destino	Endereço	Evento	Participantes
20/2	Sala São Paulo	Praça Júlio Prestes, 16 - São Paulo / SP	Concerto de abertura da temporada 2022 da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Ronaldo Alves Penteado





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

18/3	Theatro São Pedro	Rua Barra Funda, nº 161 - São Paulo / SP	Abertura da temporada 2022 de óperas do Theatro São Pedro - "La Serva Padrona" e "Liviatta e Tracollo"	Ronaldo Alves Penteadado
30/4	Pateo do Collegio	Praça Pateo do Collegio, 2, Centro, São Paulo	Coral Jovem do Estado - As Meninas de Veneza	Ronaldo Alves Penteadado
30/7	Theatro São Pedro	Rua Barra Funda, nº 161 - São Paulo / SP	Musical West Side Story	Ronaldo Alves Penteadado
20/9	Emesp	Largo General Osório, 147 - Luz - São Paulo/SP	Revirada Musical: Grupo vocal (16h30 - Saguão); Prática de Conjunto - Ciclo 2 (16h45 - Auditório); Roda de Choro - Curso Livre (17h00 - Saguão); Combo Instrumental - Curso Livre (17h15 - Auditório); Coral - Ciclo 1 (17h30 - Saguão)	Ronaldo Alves Penteadado

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Preliminarmente, quanto aos aspectos formais do relatório anual de atividades, temos a informar que a Organização Social o entregou nos moldes aprovados por esta Secretaria, tendo-o apresentado com um dia de atraso ao prazo estipulado.

Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado:

O documento apresentado consta devidamente assinado pela diretora presidente. As rubricas que apresentaram gastos acima de 25% foram devidamente justificadas nos documentos de fls. 656-662. Os gastos com RH e Diretoria encontram-se dentro dos limites previstos na Clausula Segunda, item 9, do CG 05/2017.

Relatório de Captação de Recursos

Captação de recursos financeiros	Valor captado no trimestre (R\$)
Receitas financeiras operacionais	R\$ 1.983.302,05
Receitas financeiras de captação incentivada	R\$ 6.958.189,68
Total	R\$ 8.941.491,73



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL
---	--

Documentação obrigatória conforme estabelecida pelo anexo IV do Contrato de Gestão 05/2017 – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação

Anexos técnicos do relatório anual

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas;	Sim	Sim	292-300
Descritivo qualitativo das atividades de formação e educativas; do atendimento aos públicos-alvo e das ações de formação de público realizadas (incluindo informações referentes a parcerias formalizadas, materiais pedagógicos e de apoio desenvolvidos e ações de capacitação da equipe);	Sim	Sim	301-312
Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países;	Sim	Sim	313
Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;	Sim	Sim	314-315
Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas;	Sim	Sim	316-319
Apresentar as taxas de frequência dos alunos matriculados considerando três faixas: FAIXA 01 (alunos que não compareceram a nenhuma aula); FAIXA 02 (Alunos que frequentaram entre 1% e 50% das aulas) e FAIXA 03 (alunos que frequentaram entre 51% e 100% das aulas);	Sim	Sim (índice dentro da normalidade)	320
Informar o índice de evasão de alunos após a consolidação dos dados;	Sim	Sim (índice dentro da normalidade)	321-323
Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências;	Sim	Sim	324-327
Demais Anexos Técnicos, comprobatórios das atividades finalísticas realizadas, seguindo referenciais e modelos estabelecidos pela Unidade Gestora;	Sim	Sim	Entregues devidamente ao longo do exercício de 2022
Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica);	Sim	Sim	390-392
Informar todas as ações realizadas a fim de promover a ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP TOM JOBIM, THEATRO SÃO PEDRO, ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO – ORTHESP E TEATRO CAETANO DE CAMPOS na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;	Sim	Sim	393-395
Norma e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidades;	Sim	Sim	396-418 (apresentações) 685-748 (Emesp)





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SEC);	Sim	Sim	420-427
Relatório do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva;	Sim	Parcial (não apresenta os itens “d” e “e”)	438-468
Perfil dos profissionais da área de manutenção, conservação e segurança;	Sim	Sim	428-437
Cópia do AVCB vigente ou descritivo das providências para obtenção/renovação;	Sim	Sim	Emesp: 457 THSP: 458
Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo;	Não	Não	-
Cópia das apólices de seguros vigentes;	Sim	Sim	469-552
Seguir as normas ICC/ESOMAR para realização de pesquisas, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes. Enviar à SEC os resultados das pesquisas e avaliações realizadas;	Sim	Sim	419
Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício.	Sim	Sim	553-622

Anexos administrativos do relatório anual

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado;	Sim	Sim	653-662
Relatório Sintético de Recursos Humanos;	Sim	Sim	663-665
Relatório Analítico de Recursos Humanos;	Sim	Sim	666-678
Relação anual de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão;	Sim	Sim	1011-1024
Relatório de Captação de Recursos;	Sim	Sim	679-680
Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet;	Sim	Sim	681





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA, contendo a relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade;	Sim	Sim	779-780
Balancete Contábil;	Sim	*	781-799
Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas;	Sim	Sim	800
Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ;	Sim	Sim	801
Certificado de regularidade do FGTS – CRF;	Sim	Sim	802
Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros;	Sim	Sim	803
Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo;	Sim	Sim	804
Certidão de tributos mobiliários;	Sim	Sim	805
Certificado do CADIN Estadual;	Sim	Sim	806
Relação de apenados do TCE;	Sim	Sim	807-808
Sanções administrativas;	Sim	Sim	809
Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE;	Sim	Sim	810
Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT;	Sim	Sim	811
Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE.	Sim	Sim	-

* A UFC não realiza a análise de balancetes.

Ressaltamos que a entrega dos anexos técnicos do relatório anual se fez de forma parcial, não tendo sido localizados os itens “d” e “e” do “Relatório do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período”, tampouco a “cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo”. A SMC deverá estar atenta para que a entrega destes documentos seja feita de maneira completa, conforme determinada pelo Anexo IV – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação. As informações faltantes não comprometeram a análise desta UGE, tendo em vista terem sido apresentados os AVCB’s da Emesp e Theatro São Pedro.



CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

O presente parecer técnico trata da análise do Relatório Anual do exercício de 2022 mediante os resultados praticados quanto às metas e ações determinadas junto ao Contrato de Gestão nº 05/2017. Diante dos grandes desafios enfrentados no decorrer do ano, podemos aferir que a Organização Social de Cultura “Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina” executou satisfatoriamente as atividades previstas no Plano de Trabalho referente ao mencionado período.

Conforme já havíamos aventado na apresentação do presente documento, o exercício de 2022 foi marcado pela retomada das atividades presenciais. Após longo período de maiores restrições sanitárias, os impactos do cenário da pandemia, bem como da realidade econômica nacional ainda tiveram influência sobre algumas atividades, conforme vimos ao longo do presente parecer técnico, mas que, no contexto em geral, acabaram por ampliar as possibilidades e alcance das ações oferecidas.

No exercício de 2022 tivemos a continuidade da reformulada política pública de formação para os Conservatórios do Estado de São Paulo, a saber, a Emesp Tom Jobim e o Conservatório de Tatuí, cujos planos de trabalho passaram a atender, desde o exercício de 2018, as diretrizes unificadas por meio de 03 programas principais: Programa dos Conservatórios, Programa de Bolsas de Estudo, e Programa dos Equipamentos Culturais e, a partir de 2021, de mais um programa denominado Programa de Conteúdos Digitais.

O relatório em análise foi apresentado com um dia de atraso ao prazo estabelecido, contendo os documentos solicitados para composição do Relatório Anual, bem como os exigidos pelo art. 136, da Instrução nº 01/2020 do TCE. Ao longo do Parecer Técnico verificamos que, com exceção do número de público previsto para a “temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos” realizada por orquestras convidadas no Theatro São Pedro, todas as metas anuais estabelecidas foram alcançadas e até mesmo superadas, com as devidas justificativas da Organização Social, sem prejudicar o orçamento dimensionado, preservando o equilíbrio econômico financeiro. As discrepâncias entre orçamento previsto e realizado foram todas justificadas.

As justificativas apresentadas pela Santa Marcelina em relação aquelas metas finalísticas que superaram 120% e o contexto pós-pandemia afastam a tese de mau planejamento na elaboração do plano de trabalho, visto tratar-se de ações sujeitas ao estabelecimento de parcerias e a transferência de atividades planejadas para atendimento híbrido (presencial e digital), o que ampliou os resultados previstos.

Trata-se de situações que ampliam a possibilidade de vivência artística, do número de atividades extraclasse ofertadas, do número de alunos participando ativamente de atividades e também do público alcançado, o que deve ser visto com bons olhos já que vêm ao encontro da política de formação estabelecida. Entende-se que quanto mais os alunos se



apresentam, mais haverá contato com outras práticas para além da sala de aula e mais estarão preparados para atuação no mercado de trabalho.

O Eixo 1 do Programa da Emesp é considerado o eixo matriz e aquele que consome o maior volume dos recursos investidos pelo Estado. Trata-se dos cursos regulares de formação e de especialização e dos cursos livres oferecidos. Todos os outros eixos atuam com ações transversais a este. Em 2022, os cursos regulares de formação e de especialização foram cumpridos a contento. Observou-se uma leve superação de alunos matriculados nos cursos regulares de formação e de especialização, dentro da margem de variação considerada como normal para este tipo de meta, a saber, até 120%.

Em relação aos Cursos Livres, considerando tratar-se de atividades coletivas, e que foram ministradas, algumas presencialmente, outras exclusivamente por meio das plataformas digitais (EAD), houve a otimização dos resultados aumentando-se o número de alunos por aula, sem prejuízo ao orçamento, à quantidade de horas-aula planejadas, nem à sua qualidade. Trata-se de uma bem vinda atitude da SMC, uma vez que a demanda por esta modalidade de curso é muito mais alta do que a capacidade de atendimento. No exercício de 2022, por exemplo, foram realizadas 1.745 inscrições no processo seletivo para os Cursos Livres da Emesp.

O Eixo 02 do Programa da Emesp é pilar importante da diretriz da política cultural e visa que os alunos possam se apresentar para o público, complementando sua formação técnica. Quanto maior o número de vezes que se apresentam, bem como maior o público alcançado, mais os aprendizes estarão preparados para a vivência da prática artística quando se tornarem profissionais.

Em respeito à “Virada Musical”, esta Unidade Gestora teve a oportunidade de acompanhar uma tarde de apresentações deste evento no dia 20/09, em que pudemos observar o desenvolvimento técnico de diversos níveis de aprendizado musical e o comprometimento com que os alunos encararam o desafio de estarem a frente do palco.

No que tange à vertente dos grupos artísticos de alunos, todos os concertos previstos no exercício de 2022 foram realizados, com uma leve superação da meta anual, dentro dos parâmetros considerados como normais. Esse índice foi impactado pelo concerto a mais realizado no segundo quadrimestre, permitido devido ao planejamento pedagógico naquele período e a possibilidade de atendimento e realização do evento sem prejudicar a realização de outras metas.

Considerando os objetivos do eixo 2, que justamente estabelece uma rotina de vivência de palco para os alunos em seu percurso formativo, a superação das metas previstas para este eixo é vista com bons olhos, uma vez que abriu-se a possibilidade de participação de um maior número de alunos, o que vem ao encontro daquilo que é desejado para este eixo de ação. Com isso, foi possível observar a ampla superação do número de alunos participantes.



Partindo para a seara do Eixo 03 - Desenvolvimento Social, ressaltamos que seu objetivo geral é atuar em interface com a área Pedagógica e Artística, fortalecendo o ensino musical de crianças, adolescentes, jovens e adultos nos segmentos erudito e popular, como também de suas famílias, desenvolvendo projetos que estimulam a participação, contribuindo nas reflexões e análise crítica da realidade em que alunos e alunas estão inseridos e na construção de projetos de vida que fortaleçam sua autonomia e protagonismo.

Dada a situação de retorno presencial em 2022, as ações ofertadas neste eixo foram fundamentais para fornecer os mecanismos necessários para compreender anseios e questões pessoais dos alunos, familiares, bem como do contexto social que pudesse impactar a continuidade dos estudos. A efetividade destas ações puderam ser verificadas nos índices de evasão escolar, que se mantiveram em patamares bem baixos.

As atividades do Eixo 04 constituem um importante pilar na complementação da formação dos alunos da Emesp. É de fundamental importância na diretriz da política pública definida para os Conservatórios do Estado que a instituição promova e se esforce no aumento da oferta de atividades que possibilitem aos seus alunos o maior contato possível com outras práticas para além da técnica instrumental aprendida em sala de aula, possibilitando que se tornem músicos mais prolíficos, mais criativos e mais sensíveis às diversas práticas.

Todas as ações propostas pela SMC em atendimento Eixo 04 em 2022 foram cumpridas e ou superadas, com ampla superação do número de alunos participantes. Considerando os objetivos do eixo, quanto maior o número de participações nesta atividade, melhor.

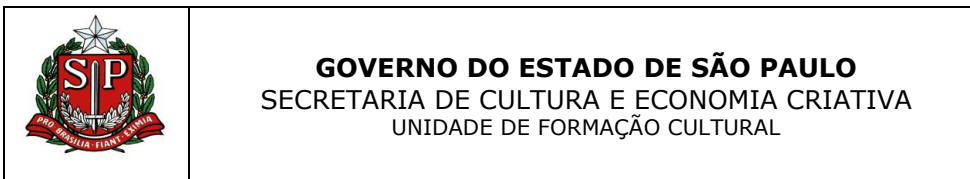
Enquanto as ações dos Eixos 02 e 04 tem como função oferecer atividades complementares para uma formação completa e abrangente do público discente dos Conservatórios do Estado, o Eixo 05 tem como objetivo garantir que estas instituições ofereçam atividades de formação complementar para a comunidade interessada em geral, organizando festivais, seminários, mostras e outras ações.

Tais ações são de fundamental importância uma vez que tem a função de congregar seus alunos aos de outras escolas, práticas e vivências, como também permitir aos jovens de outras instituições e interessados em geral acesso às práticas didáticas dos Conservatórios do Estado.

Em atendimento a essa diretriz, a SMC realizou entre os dias 24 e 29 de outubro de 2022 o XX Encontro de Música Antiga da Emesp. O excelente resultado quantitativo de público alcançado reflete a qualidade das apresentações artísticas, bem como os profissionais de renome que participaram desta ação.

Em respeito ao Eixo 05, denominado Núcleo de Desenvolvimento de Carreira de Alunos, destacamos que seu objetivo é oferecer atividades teóricas e práticas que preparem os jovens músicos para o mercado de trabalho. Essas atividades teóricas se fazem por meio de





aulas intensivas em um período curto, ministradas por professores da escola e/ou profissionais externos convidados.

As atividades teóricas são, então, seguidas de atividades práticas, que consistem em ensaios com assistência de um professor (coach) da escola e/ou profissional externo convidado e em apresentações musicais externas, podendo ser realizadas em parceria com outras instituições culturais ou parceiros que apoiem o projeto. Ao todo foram realizados 70 concertos que contaram com a participação de 247 alunos. Vale ressaltar que o número de concertos realizados pelo Núcleo de Desenvolvimento de Carreiras foi superado em 2022 por conta de diversas parcerias e também financiadas por meio da Lei Rouanet.

Partindo para a seara das apresentações dos grupos artísticos de alunos, ressaltamos que tais ações se inserem no Eixo 07 do Programa da Emesp. Para além de instituições de formação de músicos, os Conservatórios do Estado também fomentam a difusão das artes musicais. Para tanto, devem realizar uma série de concertos, apresentações, audições e programas culturais para toda a população, fomentando a formação de público e a difusão da música em todas as suas modalidades, inclusive por meio de ações itinerantes, em diversas localidades na cidade de São Paulo, interior e litoral do Estado.

Do mesmo modo que as ações de difusão oferecidas pelos Conservatórios do Estado têm como objetivo primeiro a formação do público espectador individual e sua manutenção por meio do oferecimento de uma série de apresentações e concertos, devem também servir como instrumento de aperfeiçoamento técnico e teórico para jovens músicos, nas mais variadas formações, em práticas instrumentais de alta performance, sejam elas tradicionais ou experimentais, e linguagens, tanto no campo erudito como no popular.

Para isso, estas instituições devem manter uma série de grupos artísticos constituídos por alunos bolsistas ainda em fase de pré-profissionalização. Diferentemente dos grupos artísticos de alunos (eixo 2, sem oferta de bolsas), que tem como função acompanhar o desenvolvimento técnico e, portanto, complementar a formação oferecida pelos Conservatórios, nos grupos artísticos de bolsistas, os alunos deverão se dedicar integralmente a repertório de alta performance e as rotinas de ensaio e apresentações em temporadas artísticas anuais.

Para além da seara quantitativa, visto que todas as ações foram cumpridas em níveis satisfatórios, temos que compreender a evolução artística e os aspectos qualitativos que tem sido a marca dos grupos de alunos bolsistas ligados ao programa da Emesp Tom Jobim. Tomemos como exemplo a estréia da temporada de 2022, com a emblemática obra *Floresta Amazonas*, de Villa Lobos, realizada na Sala São Paulo, seguida de mais uma apresentação no mesmo local semanas depois dentro do programa *Amazônia*, do famoso fotógrafo Sebastião Salgado.

Obra de grande dificuldade e exigência técnica, a mesma é repertório de grandes orquestras profissionais. A obra foi gravada em CD no ano de 2010 pela Osesp. Em 2022, na turnê da





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Osesp pelos Estados Unidos, a obra foi executada pelo grupo profissional no dia 15 de outubro no *Carnegie Hall*. É importante ressaltar que a Osesp é considerada como uma das melhores orquestras do mundo e a melhor da América Latina e a Orquestra Jovem do Estado soube encarar com maestria uma obra presente em seu repertório e marco da música de concerto nacional.

Já a Orquestra Jovem Tom Jobim teve uma temporada artística que contou com a presença de nomes como Cainã Cavalcante, Lula Galvão, Swami Jr., Tuco Marcondes, Mario Manga, entre outros nomes de peso do cenário da música popular brasileira.

A Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, grupo musical criado em 2017, juntamente com a Academia de Ópera do Theatro São Pedro também se destacaram como grupos artísticos. Antes de sua reformulação pedagógica em 2017, as atividades da academia de ópera serviam de suporte à programação artística do Theatro São Pedro. Com a criação da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, estes grupos ganharam independência e passaram a contar com uma programação artística exclusiva por meio da realização de pocket óperas, que eram resumos de obras operísticas já consagradas.

Desde as primeiras apresentações da Academia de Ópera após sua reformulação juntamente com a recém criada Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, foram sendo realizados os ajustes necessários para que estes grupos pudessem ganhar em termos de qualidade técnica e artística. Tão grande foi a evolução destes que, em dezembro de 2019, eles realizaram a *première* da Ópera “O Peru de Natal”, do compositor Leonardo Martinelli.

Já em 2020, a “temporada de pocket óperas do Theatro São Pedro” ganhou nova nomenclatura, passando a se denominar “temporada de apresentações da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro”, o que abriu novas possibilidades frente aos resultados alcançados pelos grupos em sua jornada em repertórios mais instigantes e desafiadores.

Neste exercício de 2022, a temporada de apresentações da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro contou com montagens dos seguintes títulos de ópera: *Viva La Mamma*, de Gaetano Donizetti, e a zarzuela (espécie de teatro com a inserção de números musicais) do compositor espanhol Francisco Asenjo Barbieri (1823 – 1894) *El Barberillo de Lavapiés*.

Ressaltamos que esta Unidade Gestora vem acompanhando atentamente, não só a evolução dos grupos artísticos ligados à Emesp Tom Jobim, como também do programa como um todo e podemos atestar a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade, que se refletem nos altos índices de aprovação por parte de seu público, como se pode verificar nas pesquisas de satisfação realizadas.

É preciso ressaltar a eficácia das ações realizadas pela Emesp. De acordo com as teorias administrativas, a eficácia é o parâmetro utilizado para aferir se os objetivos traçados estão

50



SCECDCI202309710

sendo cumpridos. Conforme já abordado acima, os conservatórios têm como objetivo a formação profissionalizante de músicos tanto na área erudita como popular.

Para atingir este objetivo, o curso de formação de músicos deve preparar alunos sem nenhum conhecimento técnico nas áreas pretendidas, ou que partem de um nível de conhecimento mínimo, para o efetivo exercício profissional na carreira pretendida como músico e, ao concluírem os estágios finais desta modalidade, devam ter conhecimento técnico e teórico suficientes para, no mínimo, atuarem profissionalmente no mercado de trabalho em toda a sua diversidade; permitir o ingresso em cursos superiores nacionais e internacionais; permitir o ingresso em cursos para especialização em instituições nacionais e internacionais; ou mesmo atuar como professores em cursos de escolas de música, entidades do terceiro setor e projetos sociais.

Por meio de pesquisa dos egressos da Emesp Tom Jobim foi possível observar que os objetivos, por meio das aulas e demais atividades propostas, vem sendo cumpridos a contento pela Santa Marcelina Cultura na gestão da Emesp Tom Jobim, demonstrando, assim, a eficácia na condução das atividades formativas.

Entrando agora nas ações do Theatro São Pedro, foram realizadas 140 apresentações em 2022 entre récitas de ópera, concertos, concertos didáticos e música de câmara. Como era de se esperar, todas as récitas e ou concertos previstos para as temporadas artísticas do Theatro São Pedro foram realizadas conforme o previsto ou mesmo levemente superadas, bem como o público atingindo. Mas, para além dos aspectos quantitativos, iremos reforçar os aspectos qualitativos e impactos deste equipamento cultural.

Como vimos ao longo deste parecer, o Theatro São Pedro é um importante e tradicional equipamento no cenário musical da cidade e do Estado de São Paulo e fomentou grupos artísticos de qualidade, mas que precisam entrar na programação artística de locais referenciais. Além disso, sua temporada de óperas contou com obras emblemáticas que deram nova roupagem e vigor, como por exemplo, o musical “West Side Story”, de Leonard Bernstein.

Esta Unidade Gestora acompanhou uma récita do referido musical, em que pudemos atestar a grande qualidade do evento. Um grande sucesso da crítica especializada, Ubiratan Brasil do Jornal O Estado de São Paulo destacou que *“a concepção de Möeller buscou uma limpeza, tanto na interpretação como na ocupação do palco, o que aumenta o impacto provocado pelo musical. Não há exageros nas atuações...”*. Além disso, o musical foi indicado para cinco categorias da 21ª edição do “Anual Prêmio Cenym de Teatro Nacional”.

Destaca-se também a importância do Atheliê de Composição Lírica, cujas ações tem como objetivo fomentar a produção contemporânea da ópera, oferecendo diversas atividades formativas para jovens compositores e libretistas de ópera e a possibilidade de suas obras serem realizadas na programação artística oficial do Theatro São Pedro. Em matéria publicada na conceituada revista Concerto, referência na música de concerto no Brasil, o



jornalista Irineu Franco Perpetuo diz que “*neste mês [outubro de 2022], o Theatro São Pedro, em São Paulo, leva à cena, em uma mesma récita, três espetáculos breves, nascidos do Atelier de Composição Lírica, voltado a jovens compositores e libretistas*”. Nesta mesma matéria é divulgado que o cerne do Atheliê “*foi buscar em experiências europeias, como Royaumont (França), inspiração para um trabalho prolongado com compositores. E como se tratava de ópera, expandir o projeto para incluir libretistas*”.

Desta maneira, podemos concluir que o Theatro São Pedro, desde que passou a integrar e atuar em conjunto com o escopo formativo da Emesp tornou-se ainda mais potente no que diz respeito a sua atuação. Assim, para além de uma programação artística profissional de referência, premiada e reconhecida pela crítica especializada, as ações formativas que são desenvolvidas pela casa o coloca em posição de destaque e vanguarda. Vale ressaltar que para além do desenvolvimento do Atheliê de Composição Lírica, temos ainda o desenvolvimento das atividades da Academia de Ópera do Theatro São Pedro e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro. Assumindo esse papel, hoje a dissolução das ações do Theatro para com o programa da Emesp seria de grande prejuízo para o cenário cultural operístico e artístico de São Paulo.

Ressaltamos que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988 e, assim, submetemos estas observações à Unidade de Monitoramento da Pasta para análise em sua área de competência.

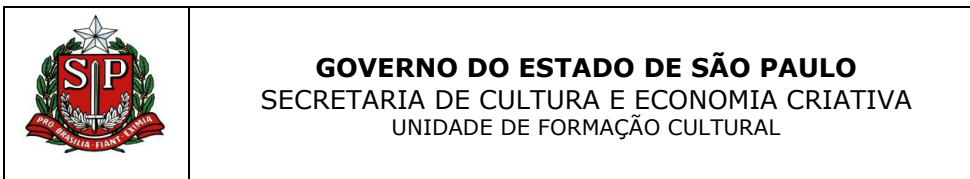
Quanto a eficiência (custo x benefício) observa-se a continuidade no aprimoramento no investimento dos recursos financeiros e materiais em relação aos resultados alcançados pelo projeto, evidenciando uma boa utilização dos haveres financeiros, materiais e humanos em relação às atividades e resultados obtidos, estes evidenciados pela utilização produtiva dos recursos públicos.

Na seara da eficácia (previsto x realizado) vislumbrou-se a aptidão demonstrada pelo projeto em alcançar os objetivos e metas previamente convencionados, sendo que seus indicadores tiveram a atribuição de demonstrar que os termos pretendidos foram atingidos.

Não menos importante a efetividade (impacto social) do projeto se apresentou pela capacidade que os resultados tiveram em frutificar mudanças significativas e perduráveis para o público beneficiário, demonstrando extraordinária capacidade de eficácia e eficiência ao mesmo tempo e extrema habilidade e capacidade de adaptação frente aos desafios no período.

Atestamos que a Santa Marcelina Cultura vem realizando o exigido no Plano de Trabalho e atingindo os objetivos da política cultural estabelecida para a Emesp e Theatro São Pedro,





com qualidade, eficiência e respeito aos princípios da Administração Pública que norteiam os Contratos de Gestão.

Portanto, à vista dos resultados apresentados em cada uma das metas estipuladas, no cumprimento dos objetivos específicos previstos no Programa de Trabalho, e em se considerando as justificativas e esclarecimentos apresentados até o encerramento do presente parecer, esta Unidade Gestora entende que o trabalho exercido pela Organização Social no ano de 2022 foi qualificado como **satisfatório**, lembrando que a veracidade das informações prestadas é de inteira responsabilidade da Organização Social.

Em visita ao site da Emesp em 12 de abril de 2023, acessando o link <<http://www.santamarcelinacultura.org.br/informacoes-remuneracao-colaboradoras-colaboradores-diretoria/>>, observou-se a publicização da remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções referentes aos Contratos de Gestão nº 04/2017 e 05/2017. Importante ressaltar que os passos exigidos para acesso à informação seguem os mesmos moldes daqueles solicitados no site do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Visando garantir que todos os objetivos, rotinas, obrigações contratuais e metas estabelecidas no Contrato de Gestão nº 05/2017 sejam realizadas, a Unidade de Formação Cultural continuará seu empenho em realizar um acompanhamento próximo e atento, por meio de visitas técnicas e reuniões, da análise de projetos, resultados por meio de relatórios e da emissão de pareceres, focando sua atenção na qualidade dos resultados alcançados, em especial, a economicidade e a qualidade na prestação dos serviços públicos, neste caso, os não exclusivos do Estado.

São Paulo, 14 de abril de 2023.

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira
Coordenador da Unidade de Formação Cultural

